

CORREIO ESPORTIVO

PROTESTO

Torcedores do Real Valladolid, equipe que tem Ronaldo Fenômeno como dono, organizou protesto contra o dirigente e colocou seu rosto em notas de 500 euros. A torcida Fondo Norte 1928 publicou em seu perfil oficial do X uma montagem de uma nota de 500 euros com o rosto do ex-jogador. A equipe do Real Valladolid já está matematicamente rebaixada para a segunda divisão do Campeonato Espanhol, com quatro vitórias, quatro empates e 25 derrotas, ao longo de 33 partidas disputadas - o clube é o lanterna, com 16 pontos.

Serão distribuídos 60 mil "ingressos" com o rosto de Ronaldo para serem atirados no gramado no confronto contra o Barcelona, que acontece neste sábado. O protesto está programado para ocorrer ao minuto 12 da partida.

"Se Ronaldo quer ingressos para vender, ele terá ingressos", afirmou a Fondo Norte.

Super Mundial

Atual campeão da Libertadores, o Botafogo receberá a taça do Super Mundial da FIFA entre 2 e 3 de maio. Ela ficará exposta na sede, em General Severiano. O Alvinegro será o 1º clube brasileiro a recebê-la.

Técnico

O casamento entre Vasco e Fernando Diniz deve ser sacramento já nesta quarta (29). As partes têm uma reunião marcada e a expectativa do Vasco é já ter o técnico no jogo contra o Palmeiras, em Brasília.

Defesa

Com apenas 12 gols sofridos em 25 jogos oficiais em 2025, o Flamengo é o time de melhor sistema defensivo dentre os times da Série A do Brasileirão. A média é de apenas 0,48 gol sofrido por jogo.

Freguês

Não é só contra o Botafogo que o Fluminense vai mal nos clássicos do Rio. Nos últimos 25 clássicos disputados, o Tricolor venceu apenas três. Dois contra o Vasco e um contra o Flamengo.



Ronaldo será alvo de protestos

Grande estrutura para o vôlei

CBV investe R\$ 5,5 milhões na reforma do Centro de Desenvolvimento

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

A Confederação Brasileira de Vôlei apresentou a primeira etapa da revitalização do Centro de Desenvolvimento do Vôlei, em Saquarema, no Rio de Janeiro. Dentre as mudanças, uma exposição e tecnologia nas quadras para auxiliar os treinamentos.

O CDV é utilizado pelas seleções principais e de base, de quadra e praia. Foram investidos, juntamente com parceiros da CBV, R\$ 5,5 milhões nesta fase da reforma - a Enel colocou R\$ 4,5 milhões. A área reformada conta com quatro ginásios, restaurante, academia e recepção, além da criação de uma exposição sobre a história do vôlei brasileiro. O centro tem, ao todo, 108 mil m² e conta ainda com fisioterapia, piscina semiolímpica, sauna, restaurante e áreas de lazer



Centro de Voleibol foi revitalizado em Saquarema (RJ)

Esse último setor, inclusive, está em corredor que dá acesso às quadras e tem inspiração em Wimbledon, um dos principais torneios de tênis do mundo. O local tem diversos troféus, televisores passando jogos históricos, medalhas conquistadas em Jogos Olímpicos na quadra e na praia, e uma linha do tempo

com marcos do vôlei no país.

"Também foram feitas intervenções na parte tecnológica. As quadras, agora, têm câmeras que permitem que a gente utilize alguns recursos dentro dos treinamentos, de filmagem, que vão ser interessantes para melhorar a qualidade das atividades. Tínhamos sistema

que permitia a transmissão de jogos, mas, agora, temos outros softwares que permitem aumentar a qualidade de preparação, apresentando tecnologia que favorece a análise de desempenho dos atletas", disse Jorge Bichara, diretor-técnico da CBV.

A recepção ganhou quadros com imagens de camisas da seleção das mais diversas gerações, além de uma estrutura com fotos e textos de grandes conquistas.

Claudio Castro, governador do Rio de Janeiro, participou do evento de inauguração. As obras foram iniciadas em dezembro do ano passado e, até o fim de 2026, vai acontecer a segunda fase, com modernização dos quartos e da academia, além da construção de novos dormitórios.

A arena de vôlei de praia foi batizada em homenagem a Fernando Tovar, que foi diretor da modalidade na confederação.

Final da Libertadores voltará para Lima



Libertadores voltará ao Monumental de Lima, no Peru

A Conmebol anunciou que a final da Libertadores 2025 será em Lima, no Peru. O jogo está marcado para 29 de novembro. A cidade volta a receber a decisão depois da edição de 2019, quando o Flamengo venceu o River Plate em um desfecho épico, com uma virada nos acréscimos.

Lima superou a concorrência de Montevideú e Brasília. Como o publicado em matérias anteriores, a cidade brasileira já tinha perdido força, até por conta das rusgas recentes entre CBF e Conmebol. Ano pas-

sado, a final da Libertadores foi vencida pelo Botafogo, em Buenos Aires.

A vitória do Flamengo sobre o River em 2019, no Peru, abriu a sequência de seis títulos da Libertadores conquistados pelos times brasileiros.

Na primeira vez que recebeu a final única da Libertadores, o Peru foi uma solução de última hora. A ideia da Conmebol era fazer o jogo em Santiago, no Chile, mas questões de segurança impediram na ocasião. Agora, os peruanos foram a primeira escolha da entidade.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ENERGIA

Espanha e Portugal amanheceram com energia na terça (29) após um dia de caos devido ao pior apagão da história desses dois países. No início da madrugada, quase todos os portugueses estavam com eletricidade novamente, enquanto mais de três quartos da demanda elétrica espanhola haviam sido restabelecidos.

Houve relatos de problemas nas redes de energia em outros países também, porém em menor proporção. França, Bélgica e Andorra, por exemplo, registraram interrupções, e a falha não ficou restrita à Europa - durante a noite, a Groenlândia sofreu uma queda em suas telecomunicações, parcialmente controladas pela Espanha.

Apesar do alívio, a população ainda não tem respostas sobre o que causou a queda de energia. Ao longo da segunda, diversas hipóteses foram levantadas pelas autoridades, incluindo um ciberataque e um fenômeno atmosférico produzido por variações extremas de temperatura.

Polêmica I

A nova lei antidesmatamento que entrará em vigor na União Europeia vem causando intriga com o governo brasileiro, que alega 'falta de transparência' nas regras que vão vigorar a partir de janeiro de 2026.

Polêmica III

Buscando se fortalecer em um possível diálogo com a Comissão Europeia, o governo brasileiro já começa a se reunir com outros países exportadores, como a Indonésia, visando ter mais clareza nas regras de exportação.

Polêmica II

A ideia da Comissão Europeia é simplificar a aplicação de regras que vão cobrar com rigor de países que exportem produtos, como carne, café e madeira, fatores como poder rastrear a origem desses produtos.

Conclave

Condenado por fraude imobiliária em 2023, o cardeal italiano Angelo Bacci anunciou que desistiu de participar do Conclave - votação que elegerá o novo Papa a partir de 7 de maio - em respeito ao falecido Papa Francisco.



Energia voltou na terça-feira (29)

Carney vence no Canadá

Premiê expande domínio liberal no país, segundo projeção

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

O primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, continuará à frente do país após o Partido Liberal derrotar o Partido Conservador de Pierre Poilievre, nesta segunda-feira (28), nas eleições nacionais, segundo projeção das emissoras locais CTV News e CBC.

Aos 60 anos, o premiê assumiu o cargo após vencer disputa interna da sua legenda cujo gatilho foi a renúncia do então primeiro-ministro Justin Trudeau, que permaneceu cerca de dez anos no cargo e passava por longo período de desgaste.

Foi Trudeau, no entanto, que pode ter dado o empurrão necessário para que Carney tivesse sucesso no pleito desta semana. Pouco antes de deixar a liderança do partido e o cargo nacional, Trudeau fez duro discurso em defesa do Canadá em meio à guerra de tarifas implementada pelo presidente americano, Donald Trump.

O discurso, amplamente visto como um dos melhores de Trudeau no cargo, catapultou



Carney era presidente do Banco do Canadá

as intenções de voto no Partido Liberal: até ali com pouco mais de 20% em pesquisas eleitorais, o menor nível em anos, a legenda saltou em poucas semanas para mais de 40% dos votos, ultrapassando o até então ascendente Partido Conservador, que passou a cair.

Parte considerável da campanha de Carney, não por acaso, foi em tom de resistência às tarifas de Trump, que atingiram o Canadá, um aliado histórico, como poucos países no mundo, mesmo rivais de Washington.

Carney tem mais de uma década de experiência à frente dos bancos centrais do Canadá e do Reino Unido -o canadense se tornou o primeiro não-britânico da história a conduzir a política monetária do país europeu quando trabalhou como governador do Banco da Inglaterra de 2013 a 2020, lidando com o brexit e com o início da pandemia de Covid-19.

Antes do pleito, no entanto, esse posicionamento do liberal chegou a balançar, o que acabou dando força a Poilievre e adicio-

nando dúvidas na reta final da disputa.

Após conversar com o presidente americano, no fim de março, Carney afirmou que Trump havia respeitado a soberania do Canadá durante a conversa. Uma reportagem da Radio-Canada, porém, revelou na semana anterior à eleição que o republicano repetiu na ligação o desejo de que o Canadá se torne um estado americano, detalhe omitido por Carney. A revelação estremeceu a imagem do primeiro-ministro como um líder forte que enfrentará o vizinho ao sul.

"Mark Carney foi pego em uma mentira", disse Poilievre em um evento de campanha nesta sexta, aproveitando a vulnerabilidade do adversário. "Se ele mentiu sobre isso, pode ter certeza que ele está mentindo sobre a inflação, o aumento de impostos e a crise habitacional. Não podemos confiar em nada do que ele diz."

Mas a retórica não foi suficiente. O Partido Liberal conquistou agora o quarto mandato consecutivo no país, e terá que fazer alianças com legendas menores para governar.

Netanyahu recua de demissão de chefe de segurança

O governo do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu recuou, nesta terça-feira (29), da decisão de destituir o diretor da agência de segurança interna de Israel, Ronen Bar, um dia após o funcionário afirmar que deixaria o cargo em 15 de junho, dizem a imprensa local e a agência de notícias AFP.

Aparentemente desnecessário devido à renúncia na véspera,

o recuo do governo é visto como uma estratégia para evitar que o caso seja analisado pela Suprema Corte, que havia bloqueado a decisão, e crie precedentes jurídicos. De acordo com a AFP, um documento do governo apresentado ao tribunal afirma que os recursos pendentes contra a destituição "já não têm razão de ser".

A ONG israelense Movimento por um Governo de

Qualidade chamou a medida de Netanyahu de "truque cínico e transparente, criado para impedir uma decisão fundamentada em princípios do Supremo Tribunal".

"Não deixaremos Netanyahu escapar de uma decisão judicial por meio de manobras táticas", afirmou a organização, segundo o jornal Times of Israel. "As falhas graves no processo de

demissão, a motivação imprópria para a demissão de Bar (...) e o desrespeito contínuo ao Estado de Direito exigem uma decisão baseada em princípios que regule o relacionamento entre o governo e o Shin Bet."

Segundo o jornal israelense Haaretz, Netanyahu segue entrevistando candidatos para o cargo e deve anunciar um substituto em breve.